



Redesenho Institucional

Projeto da Reitoria

PUC -SP

Apresentação

A proposta de redesenho institucional elaborada pela Reitoria vem sendo construída por uma comissão interna mas tem fundamento em uma série de debates realizados em diversas unidades acadêmicas.

Desde o princípio nos submetemos à orientação do Conselho Universitário e da CORI que delinearão um processo em que haveria precedência do debate nas bases da Universidade, com cronograma definido para a apresentação de propostas. Com isso abriu-se a possibilidade da manifestação de unidades, grupos e membros isolados da comunidade. O resultado dessa primeira etapa está acessível no sítio do redesenho, onde se encontram reflexões sobre o caráter da instituição e seus destinos possíveis, sugestões pontuais, propostas de redação de tópicos do estatuto, posicionamentos de unidades sobre sua inserção na nova estrutura e definições sobre princípios norteadores do redesenho da universidade.

O que apresentamos nas páginas seguintes tem como ponto de partida a Exposição de Motivos elaborada pela CORI e aprovada pelo Conselho Universitário. Nesse sentido, acolhemos esse documento e o consideramos como introdução à nossa proposta.

Ressaltamos que se trata de uma síntese, que apresentamos como documento de trabalho em processo de construção, aberto, portanto, às mais diversas contribuições que surgirem no debate nessa nova fase que se abre.

Princípios Gerais

1. Manter a autonomia da Universidade;
2. Reafirmar os processos democráticos;
3. Assegurar a integração de ensino, pesquisa e extensão;
4. Ampliar a articulação entre graduação, pós-graduação e a educação continuada;
5. Manter e reforçar a formação humanística;
6. Reafirmar o compromisso da PUC-SP com a sociedade brasileira;
7. Privilegiar a organização por área de conhecimento buscando a efetivação articulação ente ensino, pesquisa e extensão;
8. Reafirmar a PUC-SP como espaço da diversidade e da reflexão crítica;
9. Realçar o protagonismo e o pioneirismo da PUC-SP no ensino superior, no compromisso social e na pesquisa.

Concepção Geral

A Universidade é organizada em Institutos, Câmaras e Conselhos e Pró-Reitorias :

- 1 - Os **Institutos** representam as áreas epistemológicas e abrigam os programas de pós-graduação, os cursos de graduação, além da especialização, aperfeiçoamento e extensão (educação continuada). São estruturados tendo por base departamentos, classificados em áreas de conhecimento, programas de pós-graduação, cursos e grupos de pesquisa, promovendo a articulação de ensino, pesquisa e extensão;
- 2 - As **Câmaras** são colegiados acadêmicos transversais inter-institutos, que acolhem, articulam, redirecionam as políticas dos Institutos e fazem a interface com as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Educação Continuada e Pesquisa;
- 3 - Os **Conselhos**, instruídos pelas Câmaras, são a expressão superior das disposições da Universidade como sujeito coletivo; o **Conselho Universitário**, composto por Reitoria, Direções de Institutos e representantes de professores, estudantes e funcionários, é instância máxima de deliberação e homologação das grandes políticas da Universidade. Os três outros conselhos superiores serão mantidos (detalhados adiante).
- 4 - As **Pró-Reitorias** são unidades executivas e funcionais, receptoras de demandas internas e externas e indutoras de políticas derivadas do programa pelo qual a Reitoria foi escolhida e das deliberações dos conselhos;
- 5 - Os **Departamentos**, como unidades acadêmicas elementares, devem permanecer submetendo-se a revisão no processo de adequação às grandes áreas definidas nos **Institutos**

Missão dos Institutos

- Produzir conhecimento em bases disciplinares e interdisciplinares na dinâmica da grande área e no diálogo com outras;
- Formar estudantes em todos os níveis em cursos e programas;
- Atuar como espaço de relações interuniversitárias e internacionais propiciando circulação permanente de estudantes e pesquisadores;
- Constituir-se em lugar de memória de saberes e competências consolidadas, de experimentação com novos métodos e objetos, de prospecção de horizontes em diálogo com a sociedade;
- Emular permanentemente seus congêneres em processo de contínua avaliação de seus quadros e rotinas;
- Acolher demandas sociais traduzindo-as em novas modalidades de formação e em serviços de extensão;
- Constituir de forma integrada a área de conhecimento na Universidade articulando tanto ensino, pesquisa e extensão, como graduação, pós-graduação e educação continuada.

O que o Instituto como forma acadêmica traz de novo na história da PUC-SP?

- Integração vertical dos níveis de formação em uma mesma área superando o caráter insular da Pós-Graduação e da COGEAE;
- Fundamentação no plano institucional da idéia de que a pesquisa é o centro da atividade universitária, com a introdução dos grupos de pesquisa no centro da vida do Instituto em interação rotineira com ensino e extensão;
- Superação da grande heterogeneidade das unidades acadêmicas atuais (Cursos, Faculdades, Centros) e simplificação dos processos por meio da eliminação de instâncias intermediárias (Conselhos Departamentais e de Centro) preservando as rotinas democráticas no Conselho do Instituto;
- Possibilidade de planejamento na grande área com vistas à racionalização dos processos e à sustentabilidade obtida pelo equilíbrio de unidades de alta importância acadêmica, porém deficitárias, com unidades de alta aderência e superávits constantes;
- Desconcentração espacial da dinâmica do conhecimento, a partir da idéia de que o Instituto tem uma sede mas não se resume a um campus, com a correspondente separação das atribuições de Diretor do Instituto e Diretor de Campus.

INSTITUTOS – ÁREAS DE CONHECIMENTO

- Processo de definição:

- 1- Constituir-se como unidade de agregação de grande área de conhecimento, de caráter permeável, em diálogo com outras áreas;
- 2- Constituir-se tendo como referência o mapa das grandes áreas de conhecimento institucionalmente consolidadas e definidas nas principais Agências (CNPq, Capes, Fapesp) brasileiras, em diálogo com os destinos e as especificidades das áreas que se formaram na PUC-SP em seu processo histórico.

- Possibilidades:

Até sete Institutos representando as grandes áreas

INSTITUTO

GRANDE ÁREA EPISTEMOLÓGICA

PÓS-GRADUAÇÃO

GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO CONTINUADA

GRUPOS DE PESQUISA
DEPARTAMENTOS

PESQUISA
EXTENSÃO
ENSINO

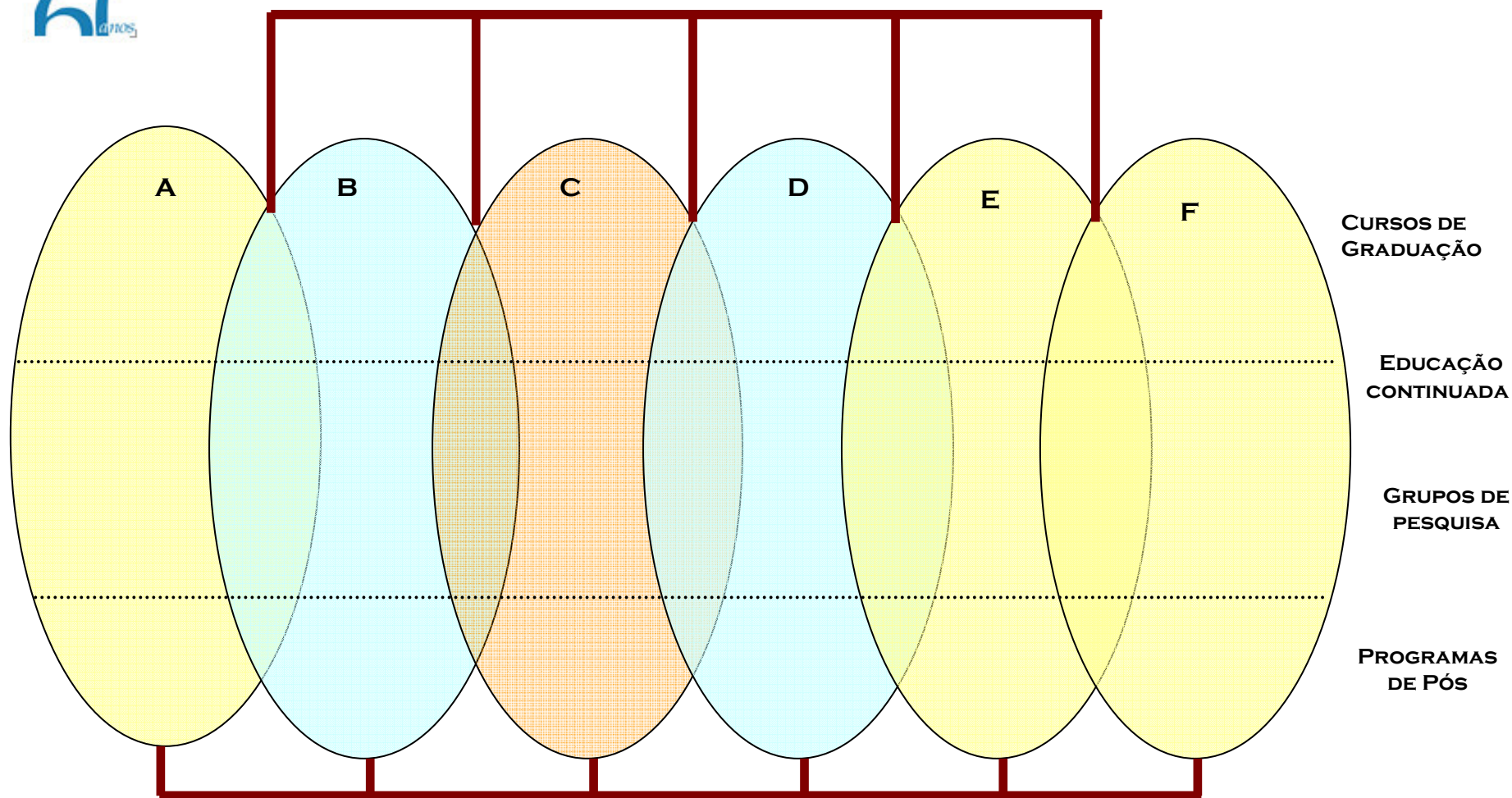
DINÂMICA DOS INSTITUTOS





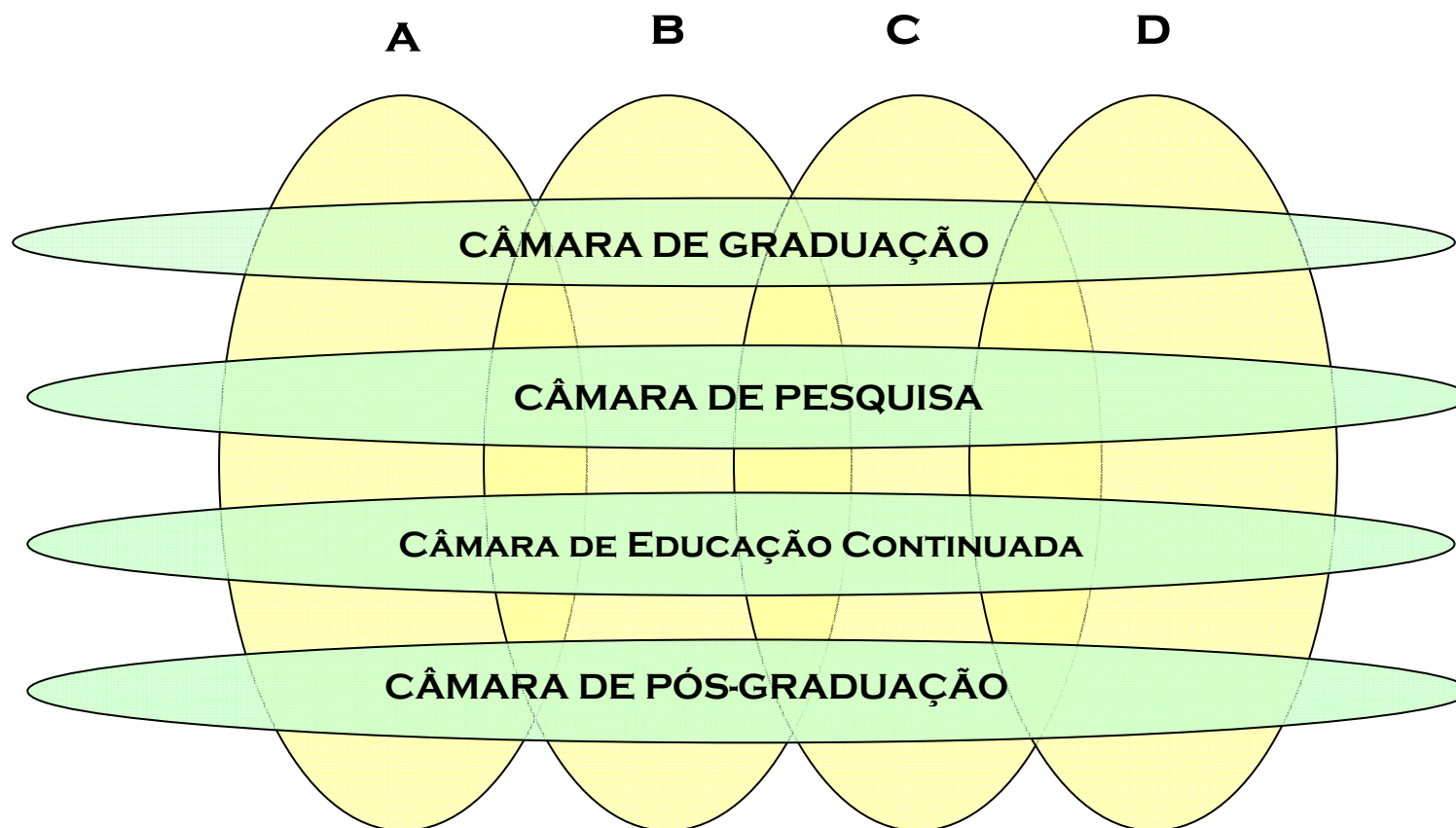
Institutos - Dinâmica

Exploração da interface entre os institutos em oficinas, cursos, programas e grupos de pesquisa interdisciplinares

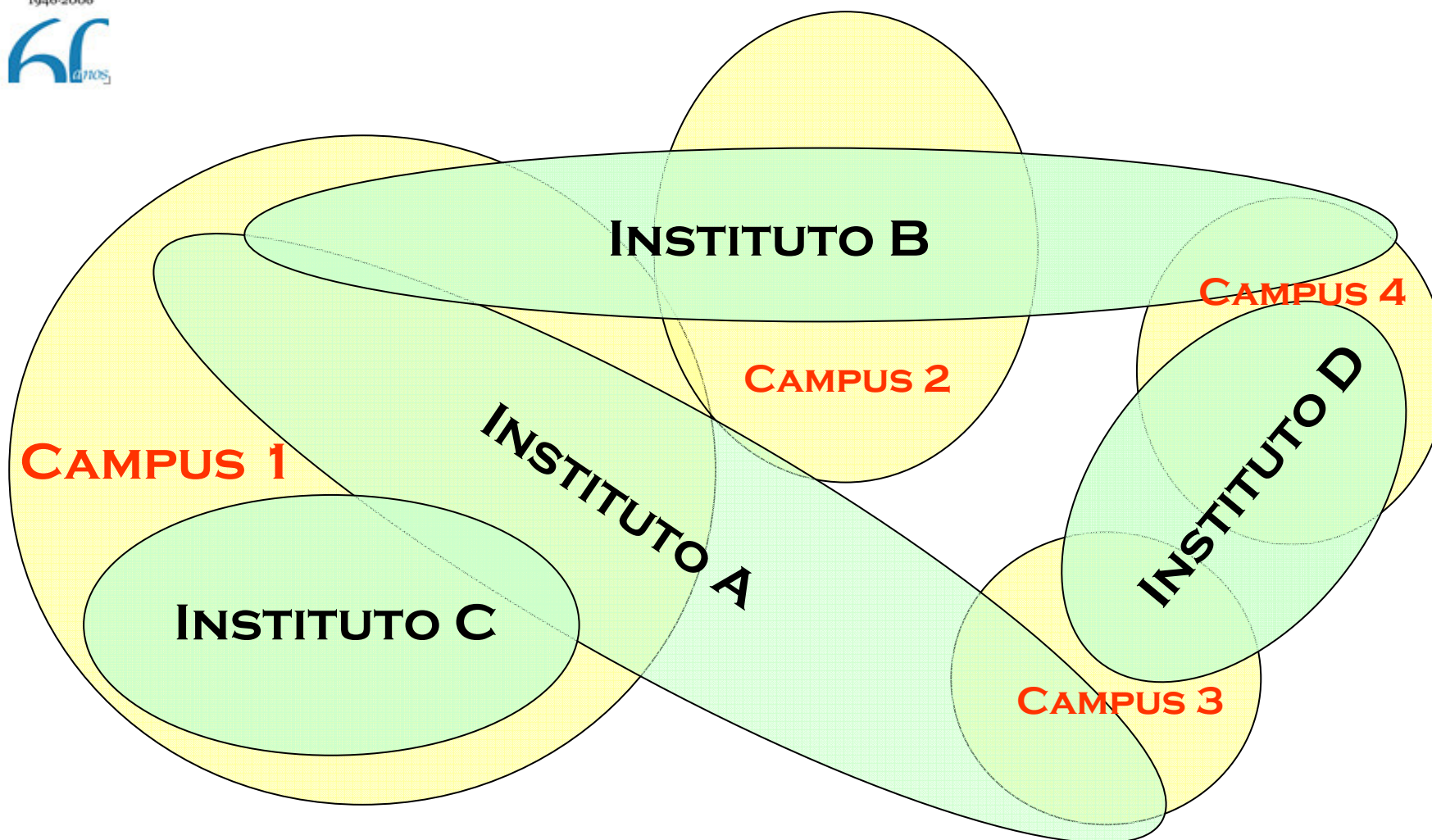


- Produção de conhecimento disciplinar e interdisciplinar no interior da grande área traduzindo-o em ensino e extensão

INSTITUTOS



INSTITUTOS E CAMPI



INSTITUTOS - ORGANOGRAMA



CI - Conselho do Instituto

O Conselho do Instituto é instância deliberativa que absorve as funções dos Conselhos Departamentais e dos Conselhos de Centro.

Composição:

- ❑ Diretor do Instituto
- ❑ Chefes de Departamento
- ❑ Coordenadores de Curso
- ❑ Coordenadores de Programa de Pós-Graduação
- ❑ Representantes dos Grupos de Pesquisa
- ❑ Representantes dos Cursos de Educação Continuada
- ❑ Representes Discentes (Doutorado, Mestrado e Graduação)

Câmaras

- As Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Educação Continuada e Pesquisa são colegiados transversais que, em seu âmbito, articulam as políticas dos Institutos. Estão diretamente ligadas ao Conselho de Ensino e Pesquisa, no qual substituem as antigas Comissões de Pesquisa, Ensino e Extensão. Nesse sentido devem funcionar como instâncias de instrução e apoio do CEPE.

CG – Câmara de Graduação

- ❑ Pró-Reitor de Graduação
- ❑ Coordenadores de Cursos de Graduação
- ❑ Representantes Discentes (Tecnológico, Bacharelado e Licenciatura)
- ❑ Representante da Coordenadoria de Gestão Acadêmica

CP – Câmara de Pós -Graduação

- ❑ Pró-Reitor de Pós-Graduação
- ❑ Coordenadores de Programa
- ❑ Representantes Discentes (Doutorado, Mestrado e Mestrado Profissional)
- ❑ Representante da Coordenadoria de Gestão Acadêmica

CE – Câmara de Educação Continuada

- ❑ Pró-Reitor de Educação Continuada
- ❑ Representantes de Coordenadores de Cursos por Instituto
- ❑ Representantes Discentes (Especialização e Extensão)
- ❑ Representante da Coordenadoria de Gestão Acadêmica

CP – Câmara de Pesquisa

- Pró-Reitor de Pesquisa
- Representantes de Líderes de Pesquisa por Instituto
- Coordenador de Comitê Institucional de Iniciação Científica
- Representantes Discentes (IC, Mestrado e Doutorado)
- Representantes dos Pesquisadores com Bolsas de Produtividade das agências de Fomento
- Representante da Coordenadoria de Gestão Acadêmica

Conselhos Superiores

- ❑ CONSUN – Conselho Universitário
- ❑ CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão
- ❑ CAD – Conselho Administrativo
- ❑ CECCOM – Conselho Comunitário

CONSUN - Conselho Universitário

- Presidente – Reitor
- Quatro Pró-Reitores
- Diretores dos Institutos
- Um representante Docente por Instituto
- Um representante Discente por Instituto
- Um Funcionários por Instituto
- Um Representante Externo
- Um representante da Fundação

CECOM – Conselho Comunitário

- Pró-reitor de Cultura e Serviços Comunitários
- Diretores Campi
- Representante da Comissão Comunitária
- Representante da Comissão da Cultura
- Representante da Comissão de Extensão
- Um representante discente por Campus
- Um representante do CONSEG Local
- Um representante Funcionário por Campus

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

- ❑ Pró-Reitor de Graduação
- ❑ Pró-Reitor de Pós-Graduação
- ❑ Pró-Reitor de Educação Continuada
- ❑ Pró-Reitor de Pesquisa
- ❑ Representante da Câmara de Graduação
- ❑ Representante da Câmara de Pós-Graduação
- ❑ Representante da Câmara de Educação Continuada
- ❑ Representante da Câmara de Pesquisa
- ❑ Representantes Docente (Um por Instituto)
- ❑ Um Representante Funcionário
- ❑ Representante Discente por Instituto

CAD – Conselho de Administração

- ❑ Pró-Reitor Administrativo
- ❑ Representantes das Coordenadorias
- ❑ Representantes dos Campi
- ❑ Controlador
- ❑ Representante da Divisão de Recursos Humanos
- ❑ Representante da Divisão da Logística
- ❑ Representante da Fundação

O que as Pró-Reitorias trazem de novo para a PUC-SP?

- As **Vice Reitorias** são estruturas antigas que refletem uma Universidade menor e menos complexa, hoje são unidades sobrecarregadas que foram obrigadas a criar divisões internas, multiplicando a figura do assessor. Mesmo assim, dimensões importantes da vida universitária apenas nominalmente incorporam-se às suas dinâmicas, dificultando o planejamento e a execução de projetos integrados.
- As **Pró-Reitorias** são unidades menores e em número maior. O foco de suas atividades é mais definido permitindo melhor adequação entre o perfil do titular e as funções da pasta. Articuladas por um projeto geral sob a liderança do Reitor, são unidades executivas e funcionais respaldadas, por um lado, por corpos administrativos permanentes e, por outro, pela interação com as **Câmaras** que trazem as demandas da base no âmbito de suas atribuições.
 - Desconcentram a gestão superior tornando-a mais ágil;
 - Executam e controlam seu orçamento;
 - Agrupam e consolidam os processos correlatos sob uma gestão comum;
 - Distribuem as responsabilidades decisórias de forma equilibrada.

Divisão das Pró-Reitorias

- ❑ Graduação
- ❑ Pós-graduação
- ❑ Pesquisa
- ❑ Educação Continuada
- ❑ Cultura e Serviços Comunitários
- ❑ Administração

Reitoria – Outras Funções

- Reitor
- Vice-Reitor
- Chefe de Gabinete
- Coordenadorias ligadas à Reitoria:
 - CTI – Coordenadoria de Tecnologia de Informação
 - CAJ – Coordenadoria de Assessoria Jurídica
 - CCM – Coordenadoria de Comunicação e Marketing
 - Assessoria de Planejamento
 - Secretaria Geral da Universidade
 - Divisão de Recursos Humanos
 - Divisão de Logística

Organograma

